



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A Virtude da Reconciliação entre as Pessoas e do Atendimento às Suas Necessidades

Louvado seja Deus, que fez da reconciliação um bem, uniu os corações dos crentes e fez deles irmãos. Testemunho que não há divindade digna de adoração além de Deus, Único, sem associado, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, o maior dos conciliadores e a misericórdia enviada à humanidade.

Ó muçulmanos!

É natural que, entre as pessoas, surjam desentendimentos, divergências e diversos tipos de conflitos. Faz parte da natureza humana que cada um se apegue à própria opinião e considere estar com a razão. Nesse campo, Satanás encontra inúmeras formas e artimanhas para corromper as relações entre as pessoas. Muitas vezes, as desavenças se agravam e os conflitos se intensificam, seja por motivos insignificantes ou por erros passageiros, onde homens virtuosos não tiveram a oportunidade, de buscar a recompensa de Deus Louvado seja, para se empenharem na reconciliação entre os envolvidos.

Ó pessoas virtuosas!

Nossa reflexão de hoje trata de um dos atos de adoração mais nobres, uma das maiores formas de obediência e uma das mais elevadas aproximações para com Deus Altíssimo: A virtude da reconciliação entre as pessoas. Trata-se dessa grandiosa obra que Deus Exaltou em seu livro sagrado na **surata Al Nissa versículo 128: "porque a concórdia é o melhor."** E ordenou na **surata Al Anfal versículo 1: "Temei, pois, a Deus, e reconciliai entre vós;"**, e revelou na **surata Al Nissa versículo 114: "Não há bem na maior parte de Não há utilidade alguma na maioria das suas palestras, salvo nas que recomendam a caridade, a benevolência e a concórdia entre os homens."**

Ó sensatos!

Aquele que promove a reconciliação entre as pessoas recebe uma recompensa imensa. Seu mérito supera até mesmo o daquele que se dedica ao jejum, às orações voluntárias e à caridade. O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Quereis que eu vos informe sobre algo superior em mérito à oração, ao jejum e à caridade?" Disseram: "Sim." Ele respondeu: "A reconciliação entre as pessoas. Pois a corrupção das relações é a destruidora."** (Narrado por Abu Dawud). O significado de "a destruidora" é que ela destrói a religião. Em outro hadith autêntico, narrado por Sahl ibn Sa'd (que Deus esteja satisfeito com ele), os habitantes de Qubá chegaram a lutar entre si, lançando pedras uns contra os outros. Quando o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) foi informado, disse: **"Vamos até eles para reconciliá-los."** (Narrado por Al-Bukhari)



As Etiquetas da Reconciliação entre as Pessoas

Ó muçulmanos!

Promover a reconciliação é uma missão nobre, que somente pessoas de carácter elevado conseguem desempenhar. Quem se dispõe a reconciliar os outros deve observar importantes princípios, entre os quais destacam-se:

Primeiro

Ter sinceridade de intenção para com Deus, o Altíssimo. Não deve buscar prestígio, fama, elogios ou reconhecimento das pessoas. Seu único objetivo deve ser alcançar a satisfação de Deus, conforme Sua Palavra revelada na **surata Al Nissa versículo 114: "A quem assim proceder, com a intenção de comprazer a Deus, agraciá-lo-emos com uma magnífica recompensa."**

Segundo

Agir com absoluta justiça entre as partes envolvidas. O conciliador não deve favorecer um dos lados por causa de sua influência, posição social, insistência ou poder, prejudicando o outro. Deus Louvado seja ordenou na **surata Al Hujurat versículo 9: "Reconciliai-os equitativamente e sede equânimes, porque Deus aprecia os equânimes."**

Terceiro

Escolher o momento adequado para a reconciliação. Não convém intervir imediatamente após insultos e discussões acaloradas. É preferível aguardar até que os ânimos se acalmem, a ira diminua e o desejo de vingança enfraqueça.

Quarto

Empregar as melhores palavras e as expressões mais gentis. O conciliador deve recordar aos envolvidos a insignificância desta vida terrena, que não merece que irmãos se tornem inimigos nem que os laços familiares sejam rompidos. A vida deste mundo é passageira, e tudo o que nela existe desaparecerá. Temei, portanto, a Deus, ó servos de Deus! Empenhai-vos na reconciliação entre aqueles que estão em conflito e evitai toda forma de reconciliação que contrarie a Jurisprudência islâmica. **O Profeta (S.A.A.S) disse: "A reconciliação entre os muçulmanos é permitida, exceto aquela que torna ilícito o que Deus tornou lícito, ou torna lícito o que Deus tornou ilícito."**

Ó muçulmanos!

Servir às pessoas, beneficiá-las, trabalhar pelo seu bem-estar e promover a sua reforma e reconciliação são sinais de boa origem, pureza de coração e sinceridade de carácter. Allah tem misericórdia dos misericordiosos e concede Suas graças a pessoas que Ele escolhe para beneficiar os demais. O Profeta (S.A.A.S) disse: **"Quem aliviar a aflição de um crente dentre as aflições desta vida, Deus aliviará uma de suas aflições no Dia da**



Ressurreição." (Narrado por Muslim). Em outra versão disse (S.A.A.S): “Quem desejar que Deus o salve das angústias do Dia da Ressurreição, que conceda prazo ao devedor em dificuldade ou lhe perdoe a dívida.”

Servos de Deus!

Concluo dirigindo uma mensagem a todo aquele que mantém inimizade ou rompeu relações com seu irmão muçulmano. Saiba que as boas obras não são elevadas a Deus enquanto permanecer a inimizade entre vocês. Purifica teu coração da rancorosidade e busca a reconciliação. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) disse: **"As portas do Paraíso são abertas às segundas e quintas-feiras. Então, é perdoado todo servo que não associe nada a Deus, exceto dois homens entre os quais exista inimizade. Então é dito: 'Aguardai estes dois até que se reconciliem. Aguardai estes dois até que se reconciliem. Aguardai estes dois até que se reconciliem.'"** (Narrado por Muslim)

Por fim, que as bênçãos e saudações recaiam sobre o Guia, o Portador das Boas-Novas e a Luz Resplandecente, conforme vos ordenou Deus Altíssimo, o Onisciente, ao revelar na surata **Al Ahzab versículo 56**: **" Em verdade, Deus e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó crentes, abençoai-o e saudai-o reverentemente!"**.

Escrito por: Sheikh Mahmoud Gouda Salem Zaki. Enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.